

Zona de Jogo do ALGARVE

A zona de jogo do Algarve começa a funcionar já no dia 1 de Maio. Para esse efeito foi constituída a sociedade «SOINTAL», com o capital de 60 mil contos.

O primeiro recinto será instalado na Tapada da Penina (Montes de Alvor).

ANO XIX N.º 464
ABRIL - 20
1971

(Avença)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

Ainda a propósito de uma visita Ministerial

Dando provas dum evidente jovialidade de espírito e de sôni optimismo, o Prof. Veiga Simão, responde, com um franco sorriso, a perguntas que lhe foram formuladas.



colas tem os seus inconvenientes. Gostaria de vê-las substituídas por salas amplas e funcionais.

Temos a maior consideração pelo espírito de sacrifício das senhoras regentes, mas temos que concordar que a sua missão está ultrapassada. É forçoso encaminhar o ensino para uma concentração de professores lhes proporcionando amparo reciproco e ambiente e melhores condições didáticas.

E reconheço isso como uma necessidade imperiosa, porque me tenho emocionado até às lágrimas. (Continua na 6.ª página)

Temos a maior consideração pelo espírito de sacrifício das senhoras regentes, mas temos que concordar que a sua missão está ultrapassada. É forçoso encaminhar o ensino para uma concentração de professores lhes proporcionando amparo reciproco e ambiente e melhores condições didáticas.

E reconheço isso como uma necessidade imperiosa, porque me tenho emocionado até às lágrimas. (Continua na 6.ª página)

Iniciadas em Vilamoura as grandiosas obras da futura MARINA

Conforme estava previsto, iniciaram-se em Vilamoura no dia 2 de Abril, as obras que podemos considerar de grandiosas e se destinam à construção do primeiro porto para barcos de recreio que passará a existir em Portugal.

A empreitada foi entregue à firma Construções Técnicas, S. A. R. L., de Lisboa, a qual já instalou escritórios em barracas improvisadas e iniciou imediatamente a construção dum edifício próprio para esse fim.

Conjuntamente se processa a construção do edifício que servirá

Começarão ainda este ano os trabalhos de construção do Centro de Saúde do ALGARVE que se fixará em QUARTEIRA

Nós que amiudadamente visitamos o Algarve, pouco nos surpreendemos com o índice de valorização que, naquela província continua a processar-se em escala cada vez mais nitidamente acentuada.

Sempre que descemos até ao Sul, mais um motivo de interesse nos é oferecido; ou através do aparecimento de um novo complexo turístico, ou por informações que nos dão conta de importantes empreendimentos em curso ou a iniciarem-se. E a verdade é que, lentamente mas com segurança, algo de útil vai surgindo naquela atraente província, acrescendo o muito já existente. Nós, portugueses que conquistámos o reino do Algarve em tempos imorredouros, voltámos a «perdê-lo» em pleno século XX.

Em toda a província é notória a «invasão estrangeira». Em todo o Algarve, é notória a influência inglesa, sueca, finlandesa e alemã. Ameiúdo nos cruzamos, na estrada, com viaturas de matrícula estrangeira. Nos hotéis e restaurantes, o idioma português só raras vezes é escutado. Recentemente, em pleno Março ventoso

e agreste, as praias algarvias não estiveram abandonadas, mas sim, foram invadidas por uma multidão, heterogênea, oriunda das mais diferentes latitudes, de latitudes onde as temperaturas raramente atingem expressão elevada, e que se deliciaram com a carícia de um sol genuinamente alentejano. (Continuação na 2.ª página)

São assim os homens bons

O Dr. José António Madeira quer enriquecer o património da sua terra natal com o recheio da sua preciosa biblioteca

O amor aos livros e a sua paixão pelo estudo, fizeram do engenheiro-geólogo Dr. José António Madeira um colecionador de apurada estirpe cioso do que possui. Não desejando de forma alguma que esses valores se percam na voragem do tempo ou no descuido dos homens, quer ficar certo da conservação do seu precioso património e deseja contribuir para valorização cultural dos seus concitantes.

E assim, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. José António Madeira

ra, dando cumprimento ao que há 10 anos, prometera no Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, em Lisboa, de doar oportunamente os seus livros e documentos à Biblioteca-Museu da Câmara Municipal de Loulé, acaba de dirigir uma carta ao Presidente da nossa Edilidade, fazendo a oferta da sua biblioteca, avaliada em algumas dezenas de contos.

Pelo interesse que ela representa, abaixo transcrevemos as principais passagens da referida carta, da qual o Dr. José António Madeira teve a gentileza de nos enviar uma cópia:

... é uma dádiva de pequena monta que traduz a gratidão pela terra onde iniciei as primeiras

(Continua na 5.ª página)

O Atlético de Loulé FESTEJA o seu aniversário

Grande exito

DO ORFEO ACADEMICO DE COIMBRA NO ALGARVE

A apresentação do Orfeão Académico de Coimbra, foi um êxito no Algarve. Primeiro no «Hotel da Baía», em Albufeira e depois no «Hotel Vasco da Gama», em Monte Gordo, o Orfeão de Coimbra escutou prolongados aplausos não só de ouvintes portugueses, como de centenas de estrangeiros que assistiram aos concertos.

Em ambos e sob a regência do Maestro Joel Canhão, o Orfeão Académico de Coimbra interpretou trechos de Francisco Martins, Martini, Mendes Ferreira, Bach,

(Continua na 4.ª página)

No desejo de assinalar festivamente o 32.º aniversário da prestigiosa colectividade local que é o Sporting Clube Atlético, a respectiva direcção promove diversas realizações de carácter desportivo e recreativo.

Assim, além da sessão de cinema do dia 21, há provas de atletismo (masculino e feminino) na tarde do dia 24 e na manhã do dia 25. O climax das festividades será atingido com a realização do tradicional «Baile de Aniversário», que este ano se realizará no salão da ex-adega Verde, na noite do dia 25.

Destra forma o Sporting Clube Atlético continua a dar provas de sua vitalidade que merece ser realçada, pois as atenções que dedica ao desporto são credoras de apoio e estímulo de todos os louletanos.

Eleitos os novos CORPOS GERENTES da CASA DO ALGARVE

Com elevado número de sócios, realizou-se, no passado dia 31, do mês, a Assembleia Geral Ordinária da «Casa do Algarve», em Lisboa, para apreciação do relatório e contas de 1970 e eleição dos novos Corpos Gerentes para o biênio de 1971/72.

Presidiu à Assembleia o sr. Braz Cabrita de Almeida Conde, secretário pelos srs. João Alves de Sousa Ramos e José Coelho Júnior.

Aberta a Sessão, usou da pala-

va o sr. Presidente da Direcção, Dr. Maurício Serafim Monteiro que fez algumas considerações sobre o relatório e contas da gerência, documentos que desenvolvidamente elaborados, foram, sem qualquer discussão, aprovados por unanimidade.

Seguidamente procedeu-se à eleição dos novos Corpos Gerentes para o biênio de 1971/72, tendo a lista, única, apresentada

(Continuação na 8.ª página)

Loulé Prepara-se para as festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade

Iniciadas no dia 11, decorrem até 26 de corrente, as tradicionais cerimónias em honra de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Loulé e venerada por muitos milhares de fiéis que aqui acorrem em peregrinação.

No Domingo de Páscoa processou-se a habitual vinda da imagem para a Vila seguida de novena até ao dia 21 celebrada na Igreja da Misericórdia.

Nos dias 22, 23 e 24 — Missas às 10.00 e 19.15 horas.

Domingo, dia 25 — às 10 horas.

(Continua na 4.ª página)

SALIR

• FESTEJA O «DIA DA ESPIGA»

No desejo de dar continuidade a uma tradição que se deseja manter, a Junta de Freguesia de Salir já deu início aos trabalhos preparatórios para que a festa do «Dia da Espiga» de 1971 seja digna continuadora das anteriores e traga novo alento a iniciativas que é preciso estimular.

No programa deste ano vão ser incluídas inovações do molde a valorizar uma festa cujo êxito tem sido notório e muito tem contribuído para o prestígio de Salir.

DE NOVO em Espanha as Bandas de Loulé

A fim de abrillantar as tradicionais festas da Semana Santa de Ayamonte e de Isla Cristina, deslocou-se mais uma vez a Espanha a prestigiosa Filarmónica Artistas de Minerva, cuja actuação foi mais uma vez merecedora das apreciações com que os nossos vizinhos costumam distinguir as bandas de Loulé.

(Continuação na 3.ª página)

ALTE MANTÉM A TRADIÇÃO DO DIA 1 DE MAIO

Alte é, positivamente, uma terra que, arreigada a velhas tradições, se esforça por mantê-las e cultivá-las.

Ali, naquela pacata aldeia «por onde as águas passam a cantar a canção dos moinhos e das fontes», tudo é bucólico e sádico. Desde as pessoas aos bons ares que ali se respira, tudo é convidativo ao repouso e à tranquilidade de espírito tão necessários no dia de hoje.

Por isso não admira que Alte seja uma aldeia tão procurada por visitantes e que as suas festas tenham sempre um cunho diferente e sejam um forte atractivo para forasteiros. Disso são testemunho as suas já tradicionais festas do dia 1 de Maio que este ano se vão realizar com o costumeado brilhantismo.

O grupo típico «O Cancioneiro de Agueda» será mais uma atração para quantos desejem passar o «Dia de Maio» em Alte, que este ano coincide com um sábado.

Exposição Apícola do Barlavento algarvio

Na cidade de Silves foi inaugurada uma exposição apícola, a primeira que se realiza naquela região do Algarve, onde se produz um mel de excelente qualidade. Foi uma iniciativa de um grupo de apicultores algarvios.

Visita de estudo

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, foi há dias visitada por um grupo de alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto que, em visita de estudo, se deslocou ao Algarve.

O grupo de alunos visitantes, era acompanhado pelo Sr. Guilherme de Azevedo Coutinho, sub-diretor da Escola do Porto, de membros da Direcção e Professores, percorreu demoradamente as instalações da Escola do Algarve que mereceram os melhores elogios.

Os visitantes foram recebidos pela Direcção da Escola local.

LISBOA

• VAI ERGUEM UM MONUMENTO AO ENG. DUARTE PACHECO

Mais do que um homem do seu tempo, o ilustre louletano que foi o Eng. Duarte Pacheco, soube preparar para o País os caminhos do futuro. E ao apreciarmos quanto fez e como fez, ao nos dettermos nos projectos e orientações que deixou para serem realizados, antevemos a ciclopica obra que este governante realizaria se a morte o não ceifasse tão cedo. Ocorre em 1973 o 30.º aniversário desse infasto acontecimento que lançou o País no luto e a dor. Essa efeméride será assinalada em Lisboa, da cuja Municipio foi presidente, com a inauguração dum monumento em sua memória.

Assim o anunciou o Eng. Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, num gesto de sincera gratidão para com o homem, que quer como Presidente da Edilidade Lisboense ou Ministro das Obras Públicas, tanto fez pela Capital do Império Português.

O monumento será erigido junto da Avenida e do Viaduto, que têm o seu nome e ficará perpetuando, tal como o que se encontra nesta Vila, um dos maiores homens que no século em que vivemos, nasceu neste País.

Chefe do Posto de Turismo de Tavira

Assumiu há dias as funções de Chefe do Posto de Turismo de Tavira o nosso prezado amigo sr. Manuel Virgílio Pires, director do semanário «Povo Algarvio», que se publica naquela cidade. A posição foi-lhe conferida pelo Dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em cuja sede decorreu a cerimónia.

Ao nosso amigo sr. Virgílio Pires desejamos os melhores êxitos no desempenho da sua missão.

O Eng. Lopes Serra

Representou Loulé no II Colóquio Nacional dos Municípios

Decorreu em Moçambique, organizado pela Câmara Municipal de Lourenço Marques, o «II Colóquio Nacional dos Municípios», com a participação de representantes de todas as parcelas portuguesas.

No Algarve, ao que sabemos, apenas a Câmara Municipal de Loulé se fez representar nesta reunião da mais alta importância para a vida administrativa do País. Fê-lo através do seu dinâmico presidente, sr. eng. António Américo Lopes Serra. E com o espírito dinâmico e empreendedor que o caracteriza não foi apenas para assistir, mas para participar efectivamente.

No próximo número faremos referência mais detalhada à sua intervenção.

Manuel da Encarnação M. Matias, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Fevereiro do ano em curso, lavrada de fls. 34 a 37, v.º do livro n.º B-49, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída, por minuta, entre Manuel da Encarnação Marques Matias e Florinda Martins Amado do Nascimento, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Manuel da Encarnação M. Matias, Ld.», e fica tendo a sua sede em Loulé, na Rua do Município, n.º 15, freguesia de S. Clemente.

2.º

O seu objecto é o exercício da indústria de alfaiataria e o comércio de confecções, tecidos e vestuário.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos desde a data da presente escritura.

4.º

O capital social é de 50 000\$00, em dinheiro, dividido em duas quotas, sendo uma de 35 000\$00 do sócio Manuel da Encarnação Marques Matias e outra de 15 000\$00 da sócia Florinda Martins Amado do Nascimento, as quais estão integralmente realizadas.

5.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, pelo sócio Manuel da Encarnação Marques Matias, que desde já fica nomeado gerente da sociedade, com dispensa de caução.

6.º

Nos casos de ausência ou doença, o sócio Manuel da Encarnação Marques Matias será substituído por pessoa da sua escolha, a quem para o efeito conferirá mandato em seu nome, na qualidade de gerente.

7.º

O sócio Manuel da Encarnação Marques Matias além das funções de gerente, caixa e guarda-livros da sociedade, obriga-se a prestar à sociedade o serviço de mestre de alfaiataria durante todo o tempo que durar a actividade da firma, salvo impedimento justo ou férias normais, dedicando todo o seu zelo, arte e capacidade de trabalho.

ATRELADO

COMPRA - S E

Vende-se um atrelado de tractor, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

+

Agradecimento

Francisco Pedro Correia

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Sr. Lavrador

Só a mecanização pode tornar rentáveis as suas terras e por isso deve modernizar os seus processos de cultura.

Acompanhe o progresso adquirindo motores para rega ou industriais, a electricidade, a gasoil ou a petróleo.

Se tem problemas de extração ou transporte de água, consulte a firma V.º José da Costa Mealha, n.º 21 — Telef. 62029 — LOULÉ.

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

Centro de Saúde DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

8.º A retribuição do sócio Manuel da Encarnação Marques Matias por todas as funções e serviços será de 3 500\$00 por mês.

9.º

A sócia Florinda Martins Amado do Nascimento obriga-se a concorrer, sob a direcção do sócio Manuel da Encarnação Marques Matias, com o serviço de costura de oficial de alfaiataria, nos mesmos termos em que o sócio Manuel da Encarnação Marques Matias presta a sua actividade, mas deverá fazê-lo no estabelecimento social ou no seu domicílio conforme determinação do sócio Manuel da Encarnação Marques Matias.

10.º

Por esta sua actividade perceberá a sócia Florinda Martins Amado do Nascimento a quantia de 1 500\$00 por mês.

11.º

As retribuições devidas aos sócios poderão ser actualizadas por acordo dos sócios ou, na sua falta, pelo recurso ao prudente árbitro de louvados.

12.º

Os balanços serão anuais e fechados com data de 31 de Dezembro, até 20 de Janeiro do ano seguinte a que disserem respeito.

13.º

Os ganhos, líquidos de todas as despesas e encargos terão a seguinte aplicação:

1. 5% para o fundo de reserva legal até sua realização cu sempre que for preciso reintegrá-lo.

2. 55% para cada um dos sócios na proporção das suas quotas.

3. O restante para dividir pelos dois sócios em partes iguais.

14.º

As reuniões dos sócios quando devam realizar-se serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de 5 dias, desde que recebidas até à data assinalada, e terão lugar na sede social.

15.º

Falecendo algum dos sócios ou ficando definitivamente impossibilitado de dar o seu concurso à sociedade nos termos destes estatutos, a sociedade dissolver-se, salvo acordo em contrário dos herdeiros e do sócio sobrevivo, ou de ambos os sócios conforme o caso.

16.º

Para além do artigo antecedente, a dissolução só se dará nos casos previstos na lei e quando um dos sócios não cumpra as obrigações pessoais a que fica sujeito, neste caso a requerimento do outro sócio.

17.º

Dissolvida a sociedade proceder-se-á à liquidação, nos termos da lei, pelo sócio Manuel da Encarnação Marques Matias, e no caso de morte ou incapacidade deste, pela sócia Florinda Martins Amado do Nascimento.

18.º

E tudo o mais regularão as disposições legais reguladoras das sociedades comerciais por quotas.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 16 de Abril de 1971.

O 2.º Adjunto,

Fernanda Fontes Santana

garvio que beija as finíssimas praias.

O Algarve conquistou as gentes de todo o Mundo, gentes de todas as idades que, de avião e automóvel, diariamente continuam a «invadir» a nossa província mais turística, lançadas na deliciosa aventura que ainda não conhecemos.

Recentemente, o nosso jornal noticiou que mercê da extraordinária campanha da Casa de Portugal nos Estados Unidos, há um grande número de americanos interessados em «descobrir Portugal», atraídos pelas belezas e pelo clima.

Como, por outro lado, as estatísticas revelam que só seis por cento dos americanos visitaram a Europa até ao momento, desde logo se admite a existência de um valioso manancial de possíveis viajantes a cativar e a aliar para se deslocarem até nós, medida de considerar objectivamente, se se tornar na devida consideração o facto de as grandes cidades como Paris, Londres e Roma já não constituem os alvos turísticos preferidos. E a melhor prova de que também os americanos estão interessados no Algarve, é-nos fornecido por duas notícias divulgadas no mesmo dia; aquela a que nos referimos e que se reporta aos voos «charters» e uma outra sobre a criação de um clínica modelo em Quarteira.

● AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO SERÃO INICIADAS AINDA ESTE ANO

De revelação em revelação, fomos dado saber, ainda, que a American Medical Clinics Inc. com sede em Orange, irá estender a sua acção até à Grécia, construindo clínicas semelhantes em toda a costa mediterrânea.

Como pormenor de muito interesse e para que se possa aquilatar dos cuidados de que esta tão importante obra se está a rodear, o corpo clínico será recrutado nas esferas médicas de qualquer nação incluindo Portugal, seleccionados entre o «escol» mundial, os médicos cumprirão um ano de estágio nos Estados Unidos e assumirão o compromisso de, enquanto durar o período contratual, trabalharem para a clínica em regime de integral exclusivo. Podemos acrescentar que elevado número de médicos, quer do Algarve, quer de outras zonas do País, aderiram já, e incondicionalmente à iniciativa que, segundo julgamos saber, encontra a melhor receptividade nos sectores governamentais que superintendem na gestão assistencial portuguesa.

Acrescentaremos, ainda, que a clínica-modelo do Algarve ficará dotada dos mais modernos requisitos, não só para a parte assistencial, como, igualmente, para as operações de pequena, média, e grande cirurgia, inclusive, as mais delicadas e difíceis.

Segundo tudo leva a crer, as obras de construção iniciar-se-ão ainda no ano em curso. Pelo menos foi quanto se depreendeu das conversações havidas entre os srs. drs. Sérgio de Carvalho e Nicholas D. Haddad, dirigentes da American Medical Clinics Inc. e os responsáveis no sector português.

Por quanto nos foi dado saber, tudo se conjuga para a efectividade deste plano, que, indubbiamente, virá proporcionar uma maior achaça ao surto de desenvolvimento turístico que grassa em todo o Algarve, aquele Algarve que vive um momento ímpar no seu já longo historial.

De «O Século»

VITÓRIA DE Eduardo Grosso

(HOTEL D. FILIPA) NO «CONCURSO NACIONAL DE AJUDANTES DE BARMEN»

Decorreram em Lisboa as provas finais do «Concurso Nacional de Ajudantes de Barmen», verificando-se a seguinte classificação:

1.º Eduardo Simão Grosso (Hotel D. Filipa — Vale do Lobo — Almancil); 2.º Reinaldo F. Gomes (Hotel da Cidadela — Cascais); 3.º Carlos Carvalho Cunha (Estribi Clube — Cascais).

Uma vitória a todos os títulos brilhante e que bem merece as nossas felicitações.

CURSO de Preparadores de Laboratórios

Vai realizar-se, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa, um curso de Preparadores para Laboratórios Distritais e de Saúde Pública, que tem por objectivo principal a preparação, em condições adequadas, do pessoal destinado aos serviços de periferia.

O curso destina-se a indivíduos com menos de 30 anos de idade, habilitados com o 2.º ciclo liceal e, se de sexo masculino, com os deveres militares cumpridos e durará de 3 de Maio do corrente a Janeiro de 1972.

A inscrição está aberta de 12 a 26 de Abril corrente, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa.

Os alunos não residentes em Lisboa, receberão um subsídio mensal de 2 000\$00, assumindo no entanto o compromisso de trabalhar em Laboratórios da Direcção Geral de Saúde, pelo menos 2 anos depois de concluído o curso. Os que não cumprirem o compromisso, reporão o subsídio recebido.

Será dada preferência a indivíduos da província com características pessoais recomendáveis e que queram trabalhar nos já citados serviços.

F' nosso dever agradecer

Dado o crescente interesse manifestado para com o nosso jornal, e que poderemos interpretar por simpatia, têm afluído à nossa redacção contínuos pedidos de assinatura e por isso sentimos que é nosso dever agradecer publicamente a essas pessoas a deferência que representa o desejo de considerar-se assinantes de «A Voz de Loulé».

Por esse motivo vêm agora os nossos agradecimentos para os Ex.º Senhores:

Delfim Campos Cordeiro, Florencio de Jesus Caligo, António Maria Andrade da Sousa, Manuel Martins Lázaro, Maria do Carmo Rita Vicente, Francisco dos Santos Rodrigues, Joaquim Viegas Vairinhos e Manuel de Sousa Guerreiro, residentes em Loulé; José Maria de Sousa, Joaquim Manuel Vieira de Brito, Manuel Nogueira Guerreiro, Rodrigues Américo, António José Sousa Silvestre, Manuel Mendes, António Manuel Silva, Fernandes Régio, Francisco Guerreiro Manuel e Daniel Guerreiro Gonçalves, (França); D. Maria Leal Baiao, Clementino Domingos Baeta, Manuel Avelino S. Mendes, (Venezuela); Leonildo de Sousa Martins, e Manuel Neves da Piedade (Faro); António Viegas Martins, (S. P. M.) e Feliciano António Oliveira (Brasil).

(Querença); João Filipe Guerreiro, (Angola); Daniel Miguel Vai-rinhos, (Guiné); D. Maria Filipe S. Costa, Agostinho Cavaco Ribeira e A. S. Gabriel, (Austrália); D. Rosa Maria G. Luiz, (Lisboa); Mário L. Correia, Daniel de Sousa Mendonça, D. Maria da Graça I. M. Brito, (U. S. A.); Fernando José Gomes, (Almancil); David Semião Guerreiro, (Loulé-Gare); Manuel Correia Guerreiro, e Dr. Santiago de Sousa Pontes, (Quarteira); António Barros Farrajota Cristina, (Suíça); Matias José Guerreiro, (Amadora); Joaquim Chumbinho Miguel, (Inglaterra); Bernardino Martins de Sousa, (Cartaxo); D. Flávia Ramos Viegas, (Torres Vedras); Francisco Rodrigues Coelho, (Alemanha); D. Henrique da C. Carapeto, (Loulé); João Manuel D. Guerreiro (Luanda); Bernardo Gomes Clemente (U. S. A.); Joaquim José Baptista Soares, Bernardino António da Silva, Manuel Guerreiro Gonçalves, (Loulé); Mário Lourenço Paulino, Vital Silva Custódio, (França); João Gonçalves Caetano (Cabo Verde); Francisco Serafim Campina, Eduardo Correia Angelo (Venezuela); José Zácarias Guerreiro (Barreiro); Lízuita Manuel M. Mendonça, (S. P. M.) e Feliciano António Oliveira (Brasil).

Barros Madeira

MÉDICO

Retomou a clínica em 15 de Abril!

Telef. 62060

LOULÉ

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

pela Direcção, sido votada por unanimidade e constituída por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Braz Cabrita de Almeida Conde; Vice-Presidente — José Raul da Graça Mira; 1.º Secretário — Dr. Sento Séquera; 2.º Secretário — João Alves de Sousa Ramos; 1.º Vice-Secretário — Sérgio de Carvalho Jérôme; 2.º Vice-Secretário — José Francisco de Magalhães Barros Gama-ba.

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Maurício Serafim Monteiro; Vice-Presidente — Hermenegildo Neves Franco; 1.º Secretário — Cap. João José Encarnação Gomes; 2.º Secretário — Joaquim José Macarrão; Tesoureiro — Manuel Henrique de Passos; Vogais Efectivos — José do Carmo e Lélio Montes da Luz; Vogais Suplentes — António Francisco Paulino e José Fernando Matos Palma.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Libânia Correia; Vogais — António Francisco Martins da Silva e Jorge Ascensão de Mendonça Arrais.

CONSELHO SUPERIOR REGIONAL

Albufeira — António Libânia Correia e Dr. José João Vieira; Alcoutim — Jorge Arez Mancanhos e José João da Silva; Castro Marim — Dr. Armando Celorio Drago; Faro — Dr. F. Ascensão Mendonça e Eng.º Manuel Aboim S. Lemos; Lagoa — Prof. José Francisco Cabrita; Lagos — General Leonel Neto L. Vieira e José F. Canelas; Loulé — Eng.º Dr. José António Madeira e Dr. Quirino dos S. Mealha; Monchique — Eng.º António dos S. Furtado e Major Virgílio G. Campos; Olhão — Dr. Maria Odete L. Fonseca e Arnaldo Martins de Brito; Portimão — Joaquim António Nunes e Braz de Almeida Conde; S. Brás de Alportel — Dr. José de Sousa Carrus



Agente em Loulé:

MOTOLUX

Um jovem algarvio

GANHOU O CAMPEONATO DE PENTEADO MASCULINO EM BUENOS AIRES

José Alberto Pires Domingos, nasceu nos Vilarinhos (S. Brás de Alportel) e há 9 anos que está radicado na Argentina. O seu nome surgiu em caixa alta nos órgãos informativos daquela grande nação sul-americana, onde vivem tantos algarvios. Venceu o Campeonato de Corte e Penteado Masculino de Buenos Aires, competindo com dezenas de cabeleireiros.

A natural satisfação da colónia algarvia ali radicada, juntamos as nossas mais efusivas felicitações ao sr. José Alberto Pires Domingos.

Quase 800 mil visitantes registou o Zoo de Lisboa em 1970

É ponto quase obrigatória duma visita à capital a ida ao Jardim Zoológico. E assim é na verdade digna, pois reúne um conjunto que suscita invulgar interesse e o coloca entre os mais famosos «Zoos» da Europa. No ano transacto o número total de visitantes foi de 762577, o que corresponde a uma quase decuplicação relativamente a 105, ano em que foi inaugurado o Jardim Zoológico de Lisboa e que registou 78 883 visitantes.

Prédios

Por motivo de partilhas, vendem-se os seguintes bens imóveis:

— Um prédio de 1.º andar, (com chave na mão) e 2 lojas no rez-do-chão, situado na Praça da República (junto à torre do relógio).

— Um prédio de rez-do-chão, com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Largo da Graça.

— Dois armazéns em ruínas, situados no Largo da Graça.

Nesta redacção se informa.



Agradecimento

Vitor Manuel Pires Rosaria

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que compartilharam na sua grande dor, e se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso e chorado extinto, não o fazendo pessoalmente como era seu desejo por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Francisca Dias

da Piedade Formosinho

Missa do 2.º mês

na Basílica da Estrela

A família de Francisca Dias da Piedade Formosinho participa a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assinalando o 2.º mês do falecimento da saudosa extinta, será celebrada missa de sfrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Basílica da Estrela, em Lisboa, pelas 19,15 do dia 5 de Maio e antecipadamente se agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

ANDARES
VIVENDAS



APARTAMENTOS
MOBILADOS

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Óptimo emprego de capital para a valorização das suas economias

Andares, bem localizados, de 2 a 10 divisões assalhadas a preços muito acessíveis

Apartamentos Mobilados para venda, desde 140 contos, cuja escritura, pode ser imediata

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira * REBOLEIRA — Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa n.º 590, 3.º Dt.

LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

Cintos de Segurança: USO OBRIGATÓRIO

Os assuntos de interesse geral são, frequentemente, aqueles sobre que menos nos debruçamos. Dizendo respeito a todos, dispensa-se cada um de lhe prestar a atenção necessária.

Aspectos da vida nacional que mais toca a todos são os problemas do trânsito rodoviário. Ocasionando tantas vezes consequências que, mais dia menos dia, cada um de nós poderá vir a sofrer, parece que seria naturalmente de interesse tomar iniciativas que contribuissem para as evitar. Acontece, porém, assim?!

Consideremos o caso dos cintos de segurança para os lugares da frente nos veículos automóveis. Está provado que uma travagem brusca ou um choque de certa violência são muito menos perigosos se a pessoa — o condutor ou quem vai a seu lado — se mantiver seguro, amparado, no seu lugar. A maioria dos ferimentos graves resulta da projecção contra a frente do carro e até para fora se, a porta se abre, o que não é raro. É raro também não é que se nos deparam situações destas, sobretudo no afluente trânsito da cidade.

Ora, era muito natural que todos os automobilistas se preverissem com cintos de segurança da sua livre vontade. Todavia, porque pouquíssimos o fazem, foi necessário que a lei intervisse. Finalmente, e felizmente, o uso do cinto de segurança vai ser obrigatório entre nós a partir de 1 de Julho próximo.

O decreto que o determina foi completado há pouco pela portaria que regula o assunto. Assim, os veículos ligeiros de passageiros e mistos a matricular a partir daquela data, e os veículos de matrícula posterior a 1 de Janeiro de 1966 são obrigados a apetrechar-se devidamente.

Os que foram matriculados antes de 1 de Janeiro de 1966 serão submetidos a uma inspecção a marcar oportunamente, e ser-lhes-á indicado então o tipo de cinto conveniente. Quanto aos veículos já actualmente apetrechados, conservarão os seus cintos, tendo apenas que os submeter até 31 de Março próximo, a uma marcação pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

As autoridades, legitimamente alarmados com o incremento e com as graves consequências dos acidentes rodoviários, defendem-nos mais uma vez proporcionando-nos o uso dum meio de protecção. Vejamos agora como o devemos utilizar para que os efeitos correspondam às intenções. Sim, porque uma coisa é sermos obrigados a instalar cintos de segurança e outra coisa é utilizá-los devidamente.

A «Comissão Suíça de Estudos para a Prevenção de Acidentes» é um organismo perfeitamente indicado para nos aconselhar sobre o assunto. Experiências de longos anos autorizam-nos a chamar a nossa atenção para a qualidade, maneira de aplicar e, enfim, os vários

TERRENO
para construção

Situado na Campina de Cima, junto à Estrada Nacional, vendem-se (em conjunto ou separadamente) 3 lotes de terreno com 800 m² cada. Com água, luz, zona ajardinada e bardado com parede.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira — Loulé ou pelo telefone 62118 (Loulé).

aspectos da utilização dum cinto de segurança.

Pelo que respeita à qualidade, deve haver condições comprovadas de resistência. Senão, em caso de acidente a sua resistência pode não estar à altura das circunstâncias. Sendo bom e bem colocado — para isto haverá que recorrer a pessoal competente —, cumprirá a sua missão de protector. É necessário no entanto verificar ainda se o cinto se ajusta à medida da pessoa a quem se destina. Apertado, ninguém o suportará; largo, não ampara devidamente.

Depois, pensemos que um automóvel sem cinto de segurança nos lugares mais expostos — os da frente, claro — é uma espécie de arma executora sempre suspensa sobre os que têm de se sentar neles. Fixemo-lo completamente antes de iniciar a marcha, pois precisamos das duas mãos para o fazer. Não o ponhamos de lado, sob o pretexto de que faremos pequenos percursos, o que é usual na cidade. Mas também na cidade estão a ser cada vez mais frequentes as situações que conduzem ao acidente.

Um só caso existe em que o cinto de segurança não se aplica: é às crianças... precisamente porque o seu lugar nunca deve ser à frente.

Com tudo isto, é forçoso admitir que continuará a haver acidentes, prejuízos, embaraços. Em certos casos nemhum cinto de segurança pode substituir um bom seguro. Estar sempre em ordem neste aspecto é outra medida de segurança que não podemos deixar de parte. Se não estamos ainda devidamente previstos, qualquer agente dumha compaixão nos esclarecerá.

Caro, proprietário e passageiros podem estar materialmente protegidos pela modalidade apropriada — o que é ainda uma prova de que se está perante um automobilista prudente.

Ora, esta é uma condição indispensável — com cinto a partir de 1 de Julho próximo; sem cinto por agora.

Bandas
de Loulé

(Continuação na pág. 1)

Sob a regência do seu hábil e dedicado maestro sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, a nossa banda permaneceu uma semana em Ayamonte e de novo se compôs à altura das suas tradições.

★

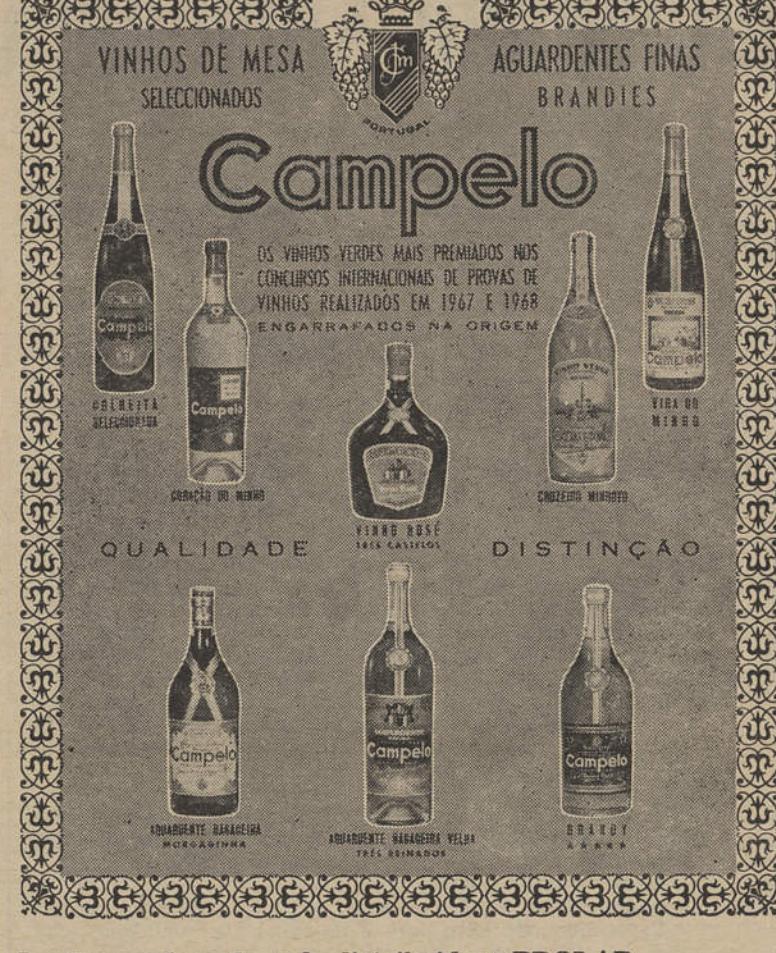
Para maior brilhantismo das imponentes festividades da 5.ª feira Santa, também se deslocou aquela vila andaluza, a apreciada Filarmónica União Marçal Pacheco, cujo mérito igualmente contribui para prestigiar a fama que Loulé goza de bons executadores musicais.

Estas deslocações a Espanha provam à evidência que, apesar das tremendas dificuldades com que lutam, as bandas de Loulé conseguem ir sobrevivendo.

Oxalá não desmoreça ainda o entusiasmo daqueles que persistentemente e teimosamente lutam pela conservação de uma bela tradição.

★

Estiveram presentes à abertura das propostas os srs. dr. Pearce de Azevedo e eng. Olias Maldonado, Presidente e Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.



Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMAO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 — S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Duas obras
importantes
em Faro e
Castro Marim

No Plano de infraestruturas Turísticas do Algarve mais duas obras da maior importância vão ser realizadas.

Há dias decorreu a abertura das propostas de adjudicação das obras de «Saneamento de Castro Marim», com base de licitação de 2 400 contos e de «Abastecimento de água ao reservatório do miradouro do Alto Rodes-Faro», orçada em 3 028 598\$00.

A primeira empreitada concorrem duas firmas e à 2.ª seis concorrentes. As propostas baixaram à apreciação do Ministério das Obras Públicas.

Estiveram presentes à abertura das propostas os srs. dr. Pearce de Azevedo e eng. Olias Maldonado, Presidente e Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Admite-se pessoal

— Vendedor com experiência de material agrícola.

— Mecânicos e lubrificadores.

Tratar na Garagem Avenida — LOULÉ.

VISITA DE ESTUDO

DOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE FARO

Da Ilha da Madeira, onde se deslocaram em viagem de estudo, regressaram os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro. Acompanharam-nos o respectivo director, dr. Almeida e Silva e os professores D. Maria do Carmo Silvestre e Libertário dos Santos Viegas.

Aquele estabelecimento de ensino efectua na 6.ª feira nova visita de estudo. Desta feita será a Lisboa, para apreciar a exposição «Um quarto de século ao serviço do ensino» patente na capital.

"Operação Stop"
no Algarve

A Polícia de Segurança Pública levou a efeito em toda a província mais uma «Operação Stop». Nela cooperaram 14 graduados, 48 agentes e 8 viaturas.

Em relação a Loulé foram fiscalizados 80 veículos, dos quais 27 automóveis. Verificaram-se 5 infracções, não se registando a prisão de qualquer indivíduo.

VENDE-SE

Apartamento com chave na mão, com 4 divisões, 2 casas de banho e hall.

Prédio novo no centro da vila.

Tratar pelo Telef. 62482.



Pela primeira vez
em Portugal

Piscinas em resina
Políster reforçada
com fibra de vidro

«PISCINE ALGARVE»
reúne numa só todas as vantagens de vários materiais

— Isento de corrosão — Insensível a sismos — Não necessita de pinturas — Rapidez de construção — Isolamento térmico

— Constituída por módulos pré fabricados permitindo vários tamanhos — VOCÊ MESMO PODE CONSTRUIR A SUA PISCINA

Mas... não são apenas estas as vantagens que contribuem para o bom sucesso da «PISCINE ALGARVE»: é toda uma organização especializada que se encontra ao seu dispor e, ainda, a garanta de 7 anos de experiência.

Com um simples telefonema tem, a prestar-lhe todas as informações, alguém que zela pelo seu interesse.

ENTREGAS IMEDIATAS

SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.

Departamento de Piscinas

LISBOA — Av. do Brasil, 200 r/c Esq. — Telefone 722071/2

ALGARVE — R. Winston Churchill 1.º Esq. — Loulé — Telefone 62 058

Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L.

RELATÓRIO DE CONTAS - 1970

Conselho de Administração

Senhores Accionistas,

1. — Com o termo do exercício de 1970 perfezem-se quatro anos de actividade da Sociedade Agrícola de Vilamoura, S. A. R. L.

Numa breve retrospectiva do que tem sido essa actividade, poderemos lembrar que, iniciada sobre trabalhos de readaptação da Quinta de Quarteira à administração directa por parte da nova proprietária, a Lusotur-Sociedade Financeira de Turismo, S. A. R. L., tem vindo a prosseguir objectivos sobre que inicialmente foi traçado o novo plano de aproveitamento, com base em estudo técnico-económico encomendado por aquela Sociedade Financeira.

O prosseguimento desses objectivos, sintetizáveis no conceito de que para o éxito da indústria turística também é conveniente cuidar do abastecimento alimentar das populações, principalmente nos períodos de maior fluxo de visitantes, tem-se cumprido, sem se olvidarem as condições indispensáveis à viabilidade económica do empreendimento, nomeadamente a da dimensão mais aconselhável.

Com quatro anos de vida, a Sociedade Agrícola de Vilamoura, S. A. R. L. ascendeu à posição de fornecedora, indispensável, de leite puro e de excelente qualidade, leite que vai satisfazer as necessidades de hoteis, pensões, restaurantes, casas particulares e ainda de muitos consumidores, numa extensa região de que Vilamoura é o centro geográfico e o fulcro de grandes iniciativas turísticas. Mas além do leite, também a carne dos bovinos criados nas instalações de Vilamoura tem sido enviada a locais de abastecimento onde, em muitos casos, são os forasteiros, os principais consumidores.

De Vilamoura têm saído, nos últimos anos, produtos agrícolas em quantidades que excedem já as dez mil toneladas. Em breve, Vilamoura contribuirá também para o abastecimento local das mais apreciadas variedades de uva de mesa, a juntar a um volume apreciável de castas que produzem o muito conhecido vinho de Lagoa.

O interesse que a actividade da nossa Sociedade tem despertado facto que o número elevado de visitantes comprova, não é certamente devido em exclusivo à novidade que constituirá no meio agrícola local mas, também, à realidade que representa, como etapa de execução dum grande obra de desenvolvimento que se chama Vilamoura.

É este último aspecto aquele que julgamos não dever ser esquecido nesta oportunidade, quando se revela como se progride, a quem tanta expectativa tem despertado o presente e o futuro de Vilamoura.

2. — O ano de 1970 não foi tão propício às culturas forrageiras como o anterior, trocando-se em favor de clima quanto às culturas tradicionais e hortícolas que beneficiaram dum longa época de colheitas.

Quanto à comercialização, surgiram maiores dificuldades às culturas tradicionais (figo, amêndoas e alfarroba) que aos produtos bovinos cujos preços oscilaram entre níveis normais.

Durante o período de exercício foi dado o maior desenvolvimento possível aos trabalhos de expansão de áreas cultivadas com espécies forrageiras e ainda aos de instalação de novos vinhedos. Executaram-se várias obras para

recuperação de terrenos mal drenados e para conservação do solo e da água, nas terras até à data mais utilizadas.

As vendas de leite excederam a previsão de quatro milhões de escudos e as de rezes, os dois milhões.

Nas dependências para alojamento do gado prosseguiram-se os trabalhos de instalação de equipamentos convenientes a uma gradual mecanização de serviços, em seguimento do critério adoptado de fazer diminuir, dentro das possibilidades, a incidência das dificuldades, cada maiores, causadas pela deficiente mão de obra.

3. — Durante o ano de 1970 recebemos utilíssima ajuda de variadas entidades, em particular dos Serviços de Pecuária e dos de Agricultura e também da Junta de Colonização Interna, a quem desejamos expressar o nosso melhor reconhecimento.

4. — Aos membros do digno Conselho Fiscal manifestamos igualmente o nosso melhor reconhecimento pela colaboração concedida.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º Agron. António Manuel de Medeiros
Dr. José Caio de Loureiro da Cunha Mota
Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O Relatório do Conselho de Administração, submetido à vossa apreciação, dá fé e faz um enquadramento correcto da actividade desenvolvida pela nossa Sociedade no exercício de 1970.

Durante este exercício acompanhamos atentamente essa actividade e apreciamos a exactidão das respectivas contas.

Ao Conselho de Administração é devido testemunho de apreço pela gestão da Sociedade e agradecimento pelas palavras que no Relatório nos são dirigidas.

Assim é nosso parecer:

1.º — Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1970.

2.º — Que deveis secundar os agradecimentos a todas as entidades, particulares e oficiais que de qualquer modo se interessam pela actividade da nossa Sociedade.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1971

O CONSELHO FISCAL

João Carlos Sobral Meireles
Pierre E. Margnat
Ricardo Jorge Correia da Fonseca

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	6.312\$80	Credores Diversos	3.075.169\$10
Depósitos à Ordem	1.836.979\$30	a longo prazo:	
		Empréstimos Hipotecários	11.600.000\$00 14.675.169\$10
REALIZAVEL		PREVISIVEL	
Devedores Diversos	643.615\$70	Amortizações e Reintegrações	1.348.776\$90
		Provisões	340.000\$00 1.688.776\$90
PERMUTAVEL		SITUAÇÃO LIQUIDA	
Valores em Armazém	1.029.495\$90	Capital	4.200.000\$00
Explorações em Curso	5.841.650\$00	Ganhos e Perdas	
		Lucro do exercício	4.726\$96
IMOBILIZADO		Saldo anterior	9.665\$04 14.392\$00 4.214.392\$00
Máquinas, Alfaias e Sementes	3.147.324\$30		20.578.338\$00
Edifícios e Instalações	7.132.585\$80		
Plantações	767.998\$90		
Quotas em Cooperativas	60.740\$00		
Benefitárias	50.496\$80		
Despesas 1.º Estabelecimento	61.138\$50		
	11.220.284\$30		
	20.578.338\$00		
O TÉCNICO DE CONTAS		O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Rafael Gomes Neto		Eng.º Agron. António Manuel de Medeiros Dr. José Caio de Loureiro da Cunha Mota Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros	

DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GANHOS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas de Conservação		140.718\$50	
Encargos de Exploração:			
Com Pessoal	648.810\$50		
Gestão Geral	149.285\$90	798.096\$40	
Rendas	824.000\$00		
Amortizações e Reintegrações	675.985\$40		
	2.438.800\$30	4.726\$96	
Lucro líquido do exercício	2.443.527\$26		
O TÉCNICO DE CONTAS		O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Rafael Gomes Neto		Eng.º Agron. António Manuel de Medeiros Dr. José Caio de Loureiro da Cunha Mota Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros	

Atenção aos cruzamentos

Mais sangue na estrada

A deficiente sinalização da E. N. 125 no cruzamento das Ferreiras, desde as Fontainhas até ao desvio para Tunes tem sido causa de desastres vários.

Trata-se de uma recta que atravessa uma zona de movimento populacional e esse facto tem provocado perda de vidas preciosas porque os veículos atingem ali elevadas velocidades antes dos condutores se aperceberem da aproximação dum zona

prestados os primeiros socorros por uma senhora estrangeira que, providencialmente era enfermeira e não permitiu que ninguém tovasse no ferido antes da chegada da ambulância que o conduziria a Albufeira.

Ao tomar conta da ocorrência, a G. N. R. providenciou a deslocação da ambulância e solicitou os serviços de urgência. O Comandante sr. Floriano Baptista fez-se acompanhar de uma praça e o doente foi tratado pelo sr. Dr. António Calaça nas remodeladas instalações do Hospital de Albufeira.

Porém, o melindroso estado do doente aconselhava o seu internamento para o Hospital de Loulé, cujo corpo clínico não conseguiu evitar a perda de uma vida preciosa, apesar dos esforços que desenvolveu.

De louvar a prontidão com que os feridos foram tratados no Hospital de Albufeira, onde médico e enfermeira aguardavam a sua chegada.

Aproveitamos esta triste notícia de mais uma morte para chamar a atenção das entidades responsáveis pela sinalização das nossas estradas.



Missa do 30.º Dia

Vítor Manuel Pires
Rosária

Sua família participam a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assimilando o 30.º dia do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Igreja da Misericórdia, pelas 11 horas do próximo dia 28 de Abril e antecipadamente agradece a todas as pessoas que tomarem parte na celebração da Eucaristia.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se, para firma de movimento. Competente e de preferência com conhecimento de línguas.

Tratar com Aníbal Madeira & Irmão, Ld.º
— Telef. 62403 e 62515
— LOULÉ.



Agradecimento

Francisca Dias
da Piedade Formosinho

Seus sobrinhos e demais família, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que tão gentil e carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, verbalmente ou por escrito, e ainda aos que acompanharam o funeral da sua saudosa tia, expressa aqui o sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem.

A todos endereçamos os nossos mais sentidos agradecimentos.



Agradecimento

António dos Santos
Guerreiro

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todos as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornando público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

As 15 horas — Missa campal.

As 17 horas — Procissão que percorrerá as ruas da vila, seguida da marcha triunfal até ao templo.

As 22 horas — Arraial e queima de fogos de artifício.

Dia 26 — às 8,30 horas — Peregrinação até à capela de Nossa Senhora da Piedade, para encerramento das tradicionais festas em honra da Mãe Soberana.

★

Entretanto prosseguem activamente os trabalhos duma vistosa ornamentação que emprestará à Avenida José da Costa Mealha o ar festivo dos grandes dias.

Formulamos votos por que, no próximo ano, os fiéis que se desloquem a Loulé para assistir a estas festividades já possam apreciar o andamento das obras do novo Santuário.

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabeçadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.

VENDE-SE

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 20, o sr. Sérgio Froufe da Silva, residente em França, a menina Deonilde Morgado Martins e os meninos Leonel dos Santos Lamas e Fernando Manuel Viegas de Brito e a sr. D. Maria do Carmo André Gertrudes, residente em França.

Em 21, os meninos Carlos Pires Valério Castanho e José Calício Nunes, residente na Venezuela e o sr. Fernando Laginha dos Ramos e a sr. D. Domitília Maria Silva Gonçalves, residente na Venezuela.

Em 22, os srs. José Maria Calado da Palma, António Simões Leal, João da Cruz Flora e José de Sousa Gregório, residente nas Sarnadas e a menina Benedita Maria de Sousa Ramos, residente na Venezuela, e a sr. D. Ercina Azevedo Martins, residente na Austrália.

Em 23, a menina Dina Maria Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 24, as meninas Maria José Mendes Neves e Cristina Ramos e Barros Faísca, residente em Mina de Sousel e a sr. D. Otilia Almeida Pinheiro, de Almancil-Nexe.

Em 25, a sr. D. Maria Líbia Vinhas Pinto Lopes e o sr. Belarmino Casanova Clemente e a menina Maria do Carmo Rita Valente.

Em 26, os srs. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, António José Oliveira e Sousa e José António Oliveira e Sousa e a menina Elisabeta Maria Vargas Azevedo e o sr. José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 27, o sr. Dr. José Viegas Barreiros e as meninas Zélia Maria Gonçalves Leal, residente em Vale Formoso e Célia Maria Cavaco de Sousa Farrajota, residente em Almada e as sr. D. Lucília Ramos Rodrigues Azevedo, residente em Austrália, D. Zélia Maria Gonçalves Leal de Sousa, residente em França.

Em 28, o sr. José Calício Nunes, residente na Venezuela e as meninas Maria Serafina de Oliveira Romão e Isabel Margarida Garcia dos Ramos.

Em 29, o sr. Luís Filipe Ribeiro Guerreiro Rua e o sr. Manuel Francisco Gonçalves, residente na Venezuela e a menina Berta Paula Brito da Cruz.

Em 30, as sr. D. Maria Julieta Martins Vargas Azevedo, residente em Ferragudo, D. Catarina Correia Pires Cebola e D. Brigitte Costa Azevedo.

Fazem anos em Maio:

Em 1, a menina Leopoldina Silva Bolotinha e a sr. D. Maria Baguinho dos Santos.

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingos e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e as meninas Maria do Rosário Pinto Lima e Ilda Maria Ramos Plácido e o menino Paulo Jorge Marques Custódio.

FIM DE CURSO

Concluiu o seu curso no Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina, da Universidade Técnica de Lisboa, a nossa estimada conterrânea, sr. Dr. D. Maria Judite Nunes Pinto Gonçalves Nogueira, assistente social na delegação de Santarém do Instituto de Assistência à Família, filha dos nossos prezados assinantes em S. João da Venda — Almancil — sr. D. Inácia Gomes Nunes e sr. João Pires Pinto e esposa do sr. dr. José Manuel Gonçalves Nogueira, médico em Santarém. As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Apesar de alguns anos de permanência no Canadá, regressou à sua terra natal o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Conceição Laginha.

CASAMENTOS

— Na Igreja de Santo António do Estoril, celebrou-se no passado dia 29 de Março, o auspicioso enlace matrimonial da sr. D. Ana Maria Alves de Sousa Gonçalves, prendida filha da nossa conterrânea sr. D. Maria Efigênia Alves Gonçalves Cachola e do nosso prezado amigo e conterrâneo sr.

Defesa Civil do Território em LOULÉ

Está em fase de reestruturação a Defesa Civil do Território (D. C. T.) no nosso Distrito. Há dias o sr. Coronel Glória Alves (Comandante Distrital da L. P.) conferiu posse aos srs. Eng. Lopes Serra e Dr. Francisco Inês, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão Concelhia de Loulé da Defesa Civil do Território.

Ainda a propósito de uma visita Ministerial



Durante a sua visita ao Externato Infante D. Henrique, o Ministro da Educação Nacional trocou impressões com algumas alunas. Aliás, o Prof. Veiga Simão, contactou muito de perto com a juventude escolar que o rodeou incessantemente.

(Continuação da 1.ª página)

mas pelo que tenho visto em matéria de instalações escolares».

«Com cerca de 300 alunos, o Ciclo Preparatório funciona em condições deploráveis, aguardando ansiosamente uma deseável melhoria.

Dentro da nova orientação, se deseja que seja criado em Loulé o Ensino Polivalente. Para esse efeito já a Câmara pôs à disposição do Estado o necessário terreno, avaliado em 2 dezenas de milhares de contos.

Após longos anos vividos ao serviço do ensino em Loulé, os proprietários do Externato Infante D. Henrique sentem-se forçados a dar por cumprida a sua missão.

Só o facto de terem dado tão valioso contributo para a elevação do nível cultural da juventude louletana merecia que a sua obra tivesse continuidade, mas não menos importante será o evitar a supressão do ensino liceal em Loulé quando tudo se conjuga para a sua multiplicação em todo o país.

Seriam mais 200 alunos a agravar a já angustiante situação do Liceu de Faro, com excesso de alunos.

Nada há que justifique a extinção do ensino liceal em Loulé, até porque o preço pedido pelo edifício do Externato existente pode ser considerado como uma operação muito interessante.

A Câmara dará todo o apoio para o seu aproveitamento integral.

O sr. Eng. Lopes Serra terminou por renovar o firme propósito da Câmara de Loulé de colaborar com o Ministério da Educação Nacional no sentido de apresentar a solução dos mais prementes problemas que Loulé ora enfrenta neste sector e agradeceu ao Sr. Ministro a honrosa visita com que distinguira a nossa terra que «estava em festa exactamente por se regozijar com a presença de tão ilustre hóspede».

Falou depois do Dr. Alberto de Carvalho Machado, director da Escola Técnica de Loulé que, disse, de Comercial só tinha o nome, acentuando a necessidade de ser criado na nossa escola o Curso Geral de Comércio.

Frizando o declínio do curso nocturno, o sr. Dr. Machado afirmou que, este ano, pela 1.ª vez, não se registou qualquer inscrição.

O orador referiu-se ainda a um provável desajustamento entre o que a Escola ensina e aquilo que os jovens louletanos precisam aprender para conseguirem um emprego, por não estar que um rapaz conclua o curso de electro-mecânica e tenha que empregar-se num escritório por não haver onde aplicar os conhecimentos adquiridos na Escola.

Comecendo por dizer que «a gente de Loulé não é muito calada», o Sr. Ministro da Educação Nacional comentou uma observação do sr. Director da Escola Técnica e disse haver «um desajustamento entre aquele que se aprende em Loulé e aquilo que Loulé precisa que os seus filhos saibam para empregar a sua actividade».

«Se os jovens aprendem electro-mecânica em Loulé e têm que empregar-se num escritório porque alguma coisa não está bem», acentuou o sr. Ministro. «É preciso ajustar melhor e adaptar o ensino local às necessidades locais».

Ténis de Mesa

● «TAÇA DE PORTUGAL»

As equipas do Louletano Desportos Clube prosseguem da fase regional da «Taça de Portugal». Em seniores deslocaram-se na noite de sábado a Vila Real de Santo António, onde defrontaram o Náutico do Guadiana.

Na categoria de juniores, actuaram no domingo em Albufeira, frente ao Imortal.

NOVOS estabelecimentos comerciais

A valorização do comércio local é sempre sintoma de prosperidade de qualquer terra. Por isso é com grande regozijo que noticiamos a abertura de novos estabelecimentos ou a modernização de antigos.

Ainda muito recentemente demos a notícia da inauguração da «Pastelaria Jobel» que é um elemento valorizante para Loulé por ter preenchido uma lacuna que estava em aberto. E isso é tanto mais certo quanto é verdade que público tem correspondido. Hoje podemos registar a inauguração de um novo estabelecimento: «IVÓCHICO», propriedade do nosso prezado amigo sr. Francisco José Andrade da Sousa e que se situa na Avenida José da Costa Mealha.

Com bonita apresentação, é um moderno estabelecimento que se dedica ao comércio de louças, vidros, artigos de cobre e regionais e portanto um novo motivo de interesse para quem aprecia a valorização do seu lar.

Endereçamos os nossos parabéns ao nosso amigo Chico Zé e desejamos-lhe muitas felicidades no seu negócio.

Henrique Luís de Brito Figueiras

Acompanhado por sua esposa, deslocou-se a Madrid, Barcelona e Palma de Maiorca, o nosso estimado amigo, sr. Henrique Luís de Brito Figueiras, Administrador da Cialbe (Comércio e Indústria); SARL, com sede em Faro.

A VOZ DE LOULÉ

N.º 464 — 20-4-171

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 31 do próximo mês de Maio pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na carta-prenotatória vinda do 10.º Juiz Civil da comarca de Lisboa, extraiu dos autos de Execução de sentença que A. M. Almeida, Comércio e Indústria move contra Vasco Jorge Loureiro Valadas Preto e mulher, residentes na Avenida Pedro Alves Cabral, Bairro do Rosário, lote 119 — Cascais, deprecada esta que corre pela Secção Central da Secretaria Judicial desta mesma comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido áqueles executados:

ÚNICO

Metade de um prédio composto de rés-do-chão, primeiro andar e quinto sítio na Praça da República n.º 80, em Loulé, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 30 881, a fls. 178 do Livro B-78 e inscrito na respectiva matriz sob o art. U-742, da freguesia de São Clemente. Vai à praça no valor de 95 680\$00.

É depositário — João da Silva, casado, proprietário, residente nessa vila.

Loulé, 15 de Abril de 1971.

O Chefe da Secretaria,

(a) Joaquim Guerreiro Brasão

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

A VOZ DE LOULÉ

N.º 464 — 20-4-171

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de ação especial de liquidação em benefício do Estado, com o n.º 12/71, que corre termos pela 1.ª secção, proposta pelo Digno Magistrado do Ministério Público neste comarca, são citados os interessados INCERTOS para contestarem, querendo, no prazo de 20 dias que comece a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, consistindo o pedido em os dividendos relativos ao ano de 1964 das ações da firma A. J. Cabrita — Empresa Comercial, S. A. R. L., com sede na avenida Eduardo Rios, 35, em Albufeira, postos à cobrança em 3-4-65, ações essas com os n.º 147 a 151, 462 a 480 e 595 a 600, no valor unitário de 120\$00 e no valor total líquido de 4 543\$73,21 e por em 3 de Abril de 1970 terem decorrido 5 anos desde o dia indicado para começar a sua cobrança sem que os titulares ou possuidores das ações a que respeitam os referidos dividendos os hajam cobrado ou feito diligências oficiais para obter o pagamento dos mesmos, serem julgados abandonados pelos seus donos e, como tais, pertencentes ao Estado.

As inscrições já se encontram abertas na Secretaria da Casa.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

IVÓCHIC

• Telef. 62400

CHICO ZÉ e IVONE

Participam ao Ex.º Público a inauguração do seu novo estabelecimento de:

LOUÇAS, VIDROS, PORCELANAS, INOX, ARTIGOS REGIONAIS, ESMALTES, PLÁSTICOS

situado na

Av. José da Costa Mealha, 10-A

(junto ao Café Barreiros)

onde aguardam a visita de todos os seus clientes e amigos.

Grande variedade de artigos para brindes e para uso doméstico

Agentes e distribuidores do vibrador electrónico

COUSSIN ELECTRONIC

Franisco José Andrade de Sousa Maria Ivone M. Correia de Sousa

A Agencia da E.V.A. EM LOULÉ foi assaltada

Na noite de 11 para 12 do corrente, indivíduos ainda não identificados, assaltaram, por arrombamento, a agência da Empresa de Viação Algarve em Loulé e roubaram cerca de 1 000\$00 pertencentes a funcionários daquela empresa.

Os assaltantes apenas se preocupearam em levar o dinheiro que encontraram, menos uma moeda de 50\$00 que estava junto das notas.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência e comunicou o caso ao Tribunal.

Pelas investigações feitas deduz-se que o ou os indivíduos conhecem os «cantos da casa».

Aparatosos choques de automóveis

No espaço de 2 dias registram-se na Avenida José da Costa Mealha 2 desastres de automóveis que, apesar de aparatosos, não tiveram consequências graves para os seus ocupantes.

Um dos desastres registou-se no cruzamento com a Rua Marechal Gomes da Costa. O veículo que descia a Avenida deu uma volta no ar por ter recebido o violento embate do carro cujo condutor, naturalmente, não reparou no sinal de stop e tentou atravessar a Avenida.

O outro desastre foi um choque de frente entre um taxi que, ao entrar no Largo João XXIII se enfeiou com outro automóvel que, vindo de S. Brás de Alportel, pretendia entrar na Rua Antero do Quental e que portanto se cruzaria com o outro que subia a Avenida.

Pensamos que não terá havido imperfeição dos condutores pois bastaria o taxi tomar precauções para se certificar de que tinha a direita livre para entretanto chegar pela frente um automóvel do qual não teve tempo de se desviar.

Este desastre é mais um dos registados no Largo João XXIII, o qual se pode considerar como uma ratoeira. A Câmara de Loulé sabe-o bem e já tentou resolver o problema. Teve, porém, que recorrer a um especialista de trânsito que, por falta de tempo, ainda não pôde debruçar-se sobre o problema.